

CARACTERIZAÇÃO DE IDOSOS COM ÚLCERA VENOSA EM UM MUNICÍPIO DO NORDESTE BRASILEIRO

Aline Cristiane de Souza Azevedo Aguiar¹, Dora Sadigursky², Tânia Maria de Oliveira Menezes³, Mirthis Sento-se Pimentel Magalhães⁴, Marta dos Reis Alves⁵.

Introdução: a úlcera venosa tem elevada incidência em idosos, que vivenciam uma situação de fragilização, peculiar ao processo de envelhecimento. Essa úlcera potencializa as vulnerabilidades vivenciadas pela pessoa idosa. **Objetivo:** caracterizar os idosos que vivem com úlcera venosa em um município do nordeste brasileiro. **Descrição metodológica:** estudo descritivo-exploratório, qualitativo, realizado na Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, no município de Jequié/BA, no ano de 2012. Os sujeitos foram 08 idosos acometidos por úlceras venosas. A coleta de informações aconteceu através de um roteiro semi-estruturado, sendo aprovado pelo CEP da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia, em setembro de 2012, sob protocolo nº 102.257. **Resultados:** observou-se a predominância de idosos do sexo feminino, com idade entre 60 e 84 anos, em sua maioria de cor branca, casados, católicos, com uma média de um a cinco anos de escolaridade e residentes na zona urbana de Jequié. A renda familiar constatada foi de até dois salários mínimos. **Conclusão:** ressalta-se a importância de se conhecer o perfil sócio demográfico dos idosos, no intuito de apreender suas percepções, necessidades, condições de vida e de saúde, de forma a melhor direcionar as ações do cuidar. **Contribuição para enfermagem:** os resultados desse estudo podem conduzir o planejamento das ações de enfermagem, com vistas a garantir uma melhor qualidade de vida a pessoa idosa com úlcera venosa.

Descritores: Úlcera venosa. Idoso. Enfermagem.

Eixo temático: Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem

Referências

Santos FAAS, Melo RP, Lopes MVO. Characterization of health status with regard to tissue integrity and tissue perfusion in patients with venous ulcers according to the nursing outcomes classification. *J VascNurs.* 2010; XXVIII(1): 14-20. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20185076>>. Acesso em: 28 de março de 2012.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e Saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

1 Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora substituta pela Universidade Federal da Bahia. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre o Cuidar em Enfermagem. Salvador. E-mail:alinecte@hotmail.com

2 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia, membro pesquisador do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre o Cuidar em Enfermagem. UFBA. E-mail: dorasadigursky@ufba.br

3 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professor Adjunto IV da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia. Líder do Núcleo de Estudos e Pesquisa do Idoso - NESPI e Pesquisadora do Grupo de Estudos sobre o Cuidar em Enfermagem - GECEN da EEUFBA. E-mail: tomenezes50@gmail.com

4 Enfermeira. Especialista em Emergência pela ATUALIZA e Ensino Superior, pela FIOCRUZ. Professora substituta pela Universidade Federal da Bahia, e docente do Centro Universitário Jorge Amado- UNIJORGE. Email:mirthispimentel@yahoo.com.br

5 Enfermeira. Mestranda do Programa de pós Graduação em Enfermagem e Saúde (PPGES) da UESB- Campus-Jequié- Bahia. Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia(FAPESB). Email:martareisalves@yahoo.com.br